



### **Associação VIII Exército VFC proibida de participar nas Festas da Junta de Freguesia 14 anos depois.**

Como os nossos sócios e amigos reparam a Associação VIII Exército VFC (claque do Vitória) este ano não esteve presente na Fest'Asso, as festas da União de Freguesias de Setúbal. Este facto não foi devido a alguma decisão nossa, mas sim a uma proibição que não foi devidamente explicada até agora

por parte da Junta de Freguesia.

O VIII Exército participa nas festas da Junta de Freguesia há 14 anos, desde as festas de São Julião em Festa, sem nunca termos tido qualquer problema ou queixas, dando uma vida às festas e representando no nosso Vitória Futebol Clube e por isso a nossa participação ser uma constante até agora.

No entanto, este ano durante o mês de maio ainda não nos tinham contactado como era costume e é feito com as associações participantes. Por falta deste contacto decidimos contactar a Junta para sabermos se haveria a Festa este ano.

Tal não foi o nosso espanto quando nos disseram que as festas iriam realizar-se, mas o VIII Exército tinha sido excluído, por durante as últimas festas termos tido um suposto mal comportamento. Ficámos chocados com a informação, por nem fazermos ideia do que se estava a passar, então decidimos pedir uma reunião com o Presidente da Junta, Sr. Rui Canas. Durante a reunião foi-nos informado que durante as últimas festas teriam sido apresentadas duas queixas, por parte de duas associações presentes e que uma das associações seria o Agrupamento de Escuteiros e a outra não se lembrava qual era. Para além disso não teríamos também respeitado uma ou outra vez o horário de encerramento da "barraKinha". Foi-nos dito também que a decisão não tinha sido tomada pela Junta de Freguesia, mas por uma suposta reunião da Comissão de Festas, por não termos cumprido um regulamento.

Perante estes factos, tivemos de apresentar o nosso repúdio pela forma como o caso estava a ser tratado. Era inadmissível como não tínhamos sido informados de nada, como qualquer coisa que se tenha, ou não, passado não nos foi dito logo na altura com vista haver algum esclarecimento e como tínhamos sido excluídos, passados 14 anos de participações, sem sequer nos terem contactado e um ano depois nada sabermos e só termos tido conhecimento porque havíamos sido nós a contactar a Junta.

Contactámos na altura os escuteiros que teriam feito uma das supostas queixas, e disseram-nos que não tinham feito qualquer queixa, que somente numa tarde teriam pedido informalmente à representante da Junta para nos pedir para baixarmos o som de uma coluna que tínhamos e que o mesmo foi logo baixo.

Foi-nos informado nessa altura, em maio, que tinha sido pedido um relatório no prazo de duas semanas, com as explicações claras do que se tinha passado e as assinaturas de quem tinha tomado a decisão e porquê, aguardámos.

Aguardámos tanto que já no decorrer das Festas, passados dois meses, nada ainda nos tinha sido informado, nem fomos de novo contactados, daí termos aproveitado a presença do Presidente da Junta na mesa do artista que ia atuar nessa noite, para questionarmos se já havia o relatório, pois já a festa estava a decorrer e tínhamos de informar os nossos sócios e amigos as razões pelas quais não estávamos presentes, tendo sido dito que o relatório ainda não existia e que não sabia quando ia estar feito.

E passado um ano de algum(s) suposto(s) acontecimento(s) que terá ditado o nosso afastamento das Festas continuamos à espera que nos seja informado formalmente sobre o que se passou afinal. Achamos que é inadmissível como uma Junta de Freguesia permite a exclusão de uma Associação que participa e anima as suas festas há 14 anos, uma exclusão baseada em algo envolto em contornos de mistério, de grande amadorismo e de falta de respeito por uma Associação que só quer participar nas Festas, tentar arranjar algum fundo de maneio para poder continuar a apoiar o Vitória Futebol Clube por esse país fora como tem feito até agora.

## VIII Exército VFC proibida de participar nas Festas da Junta

Escrito por yekini

---

Continuamos e continuaremos à espera que o relatório surja para podermos ao menos explicar a quem deseje saber porque fomos excluídos, já que não nos foi possível fazer qualquer defesa de alguma suposta queixa, por nos ter sido ditada uma sentença em julgamento sumário sem direito a defesa.